



Gambiarras elétricas são comuns: conheça os riscos e elimine-as

Juliana Nakamura
Do UOL, em São Paulo
17/06/2016 13h31

A sobrecarga de tomadas é comum: verifique sempre a voltagem e a amperagem

Segundo o último levantamento feito pela Abracopel (Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade), 627 pessoas morreram em decorrência de choques elétricos no Brasil em 2014. A entidade, contudo, diz que esse número reflete somente uma parcela dos acidentes de origem elétrica que acontecem no país. Estima-se que o número seja até cinco vezes maior.

Grande parte desses incidentes poderia ser evitada se as "gambiarras" elétricas fossem erradicadas. Alguns dos perigos a que as pessoas se sujeitam no dia a dia e as consequências do descaso com a rede elétrica e deram dicas de como deixar nossa vida mais segura.

Fontes: Hilton Moreno, engenheiro eletricista e consultor do Programa da Casa Segura; Júlio Fonseca, engenheiro e diretor da Green Gold Engenharia Multidisciplinar; e Antônio Pinho, eletricista formado pelo Senai.

Erros de elétrica, suas consequências e soluções:



Deixar fios soltos e desarrumados

Fios soltos e extensões espalhadas por salas e compartimentos, depósitos e bancadas não são raros e podem provocar acidentes: quedas de pessoas, choques e incêndios (quando o condutor de cobre está exposto). "Os fios elétricos devem estar sempre dentro de conduítes ou caixinhas. Em hipótese alguma podem ser deixados soltos por aí e espalhados por todo o estande.



Usar benjamins indiscriminadamente

O uso do 'T' ou benjamim é temerário: quando se usa o pino multiplicador, a probabilidade de se instalar equipamentos que ultrapassem a potência máxima da tomada é bem maior. O erro é achar que, com o benjamim, a capacidade elétrica da tomada se multiplica. A recomendação é utilizar esses dispositivos somente para ligar aparelhos de cargas baixas como TV, rádio ou abajur.



Sobrecarregar a tomada com réguas e filtros de linha

O cuidado com os benjamins, vale para as réguas e os filtros de linha. "Evite sobrecarregar as tomadas, ligando nas réguas apenas aparelhos de baixa potência, como carregadores de celular, notebooks e roteadores", recomenda o electricista Antônio Pinho. Se você tem uma régua com quatro saídas, lembre-se que cada uma delas deve ligar um eletro que exija, no máximo, 1/4 da capacidade total da tomada.



Deixar de instalar o Dispositivo Diferencial-Residual (DR)

Instalado no quadro de luz, o DR é um interruptor automático que desliga correntes elétricas não detectáveis pelo disjuntor, mas que podem causar choques e curto-circuitos. Embora seja de uso obrigatório desde de 1997, o DR nem sempre é usado em residências, em especial, nas construções temporárias. A boa notícia é que o DR, tão importante para evitar acidentes fatais, pode custar menos de R\$ 100 e é fácil de instalar.



Não realizar o aterramento

O fio terra protege contra choques elétricos e é de uso obrigatório. Só que muitas vezes as pessoas acabam inutilizando o fio terra dos aparelhos ou não instalam um sistema de aterramento. O fio terra deve ser instalado em todas as tomadas e pontos de energia do estande. "O dispositivo DR e o aterramento são equivalentes ao cinto e ao 'airbag' em um carro", afirma Hilton Moreno.



Não ter tomadas de uso exclusivo

Uma gambiarra corriqueira é a instalação de um equipamento de alta potência, como ar-condicionado ou torneira elétrica, sem as adequações do sistema elétrico. Tais aparelhos devem ter circuitos exclusivos e, quando isso não ocorre, há a possibilidade de interrupção do fornecimento de energia do circuito ou, em casos extremos, risco de sobrecarga e incêndio.